

**GRUPO GPS**

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T26

Maio de 2026

**GGPS**  
B3 LISTED NM

**IGC B3**

**SMLL B3**

**IDIVERSA B3**

**IBRX100 B3**

**Conferência de Resultados:**

**Sexta-feira, dia 8 de maio**

**Em Português e Inglês:**

**10h00 (BRT)**

**09h00 (EST)**

**Apresentadores:**

Marcelo Hampshire – **Vice-Presidente Corporativo, TI e M&A**

Maria Bernhoeft – **Diretora de RI, Governança e Imprensa**

São Paulo, 07 de maio de 2026 - A GPS Participações e Empreendimentos S.A. (“Companhia”), em conjunto com suas controladas (“Grupo GPS”), anuncia os resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

## Sobre o Grupo GPS

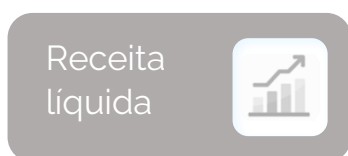
O Grupo GPS é líder no setor de serviços terceirizados – *facilities*, segurança, logística *indoor*, engenharia de utilidades, serviços industriais, alimentação, mão de obra temporária, *field marketing* e serviços de infraestrutura.

Atuamos em todo o Brasil com um portfólio abrangente de soluções, servindo 4.713 Clientes e contando com mais de 185 mil colaboradores diretos.

Com mais de 60 anos de atuação, seguimos em um processo constante e robusto de crescimento, sustentado por um modelo de negócio ágil e sólidos princípios de gestão empresarial.

Nossa estratégia de crescimento combina a vertical orgânica, focada no desenvolvimento de novos Clientes e na ampliação dos serviços e soluções junto à base atual de contratos, com a vertical inorgânica, através da aquisição e integração de empresas que favoreçam o ganho de escala e maior penetração em regiões ou serviços convergentes com o nosso modelo de gestão empresarial.

### 1. Destaques do 1T26



- R\$ 4.484 milhões no trimestre;
- 9% acima do 1T25;
- 7% de crescimento orgânico frente ao 1T25.



- R\$ 437 milhões no trimestre;
- 9% superior ao 1T25;
- 9,7% de margem no 1T26.



- R\$ 158 milhões no trimestre;
- 12% inferior ao 1T25;
- 3,5% de margem líquida no 1T26.

O primeiro trimestre de 2026 ainda foi marcado pelos custos de implantação e desmobilização de contratos, decorrentes da aceleração do crescimento orgânico no segundo semestre de 2025 e ajustes de contratos realizados no 4T25. Estes efeitos impactaram pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que despende com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período; enquanto na desmobilização, temos os custos de rescisão dos times e despesas relacionadas a eventuais entregas de equipamentos.

## **2. Capacidade operacional, portfólio de serviços e Clientes**

Somos mais de 185 mil colaboradores diretos, servindo a 4.713 Clientes em todo o território nacional. Nosso time de 10 diretores executivos, 35 diretores regionais e mais de 550 gerentes de contrato está concentrado na entrega dos serviços e no aprimoramento do relacionamento com os nossos Clientes.

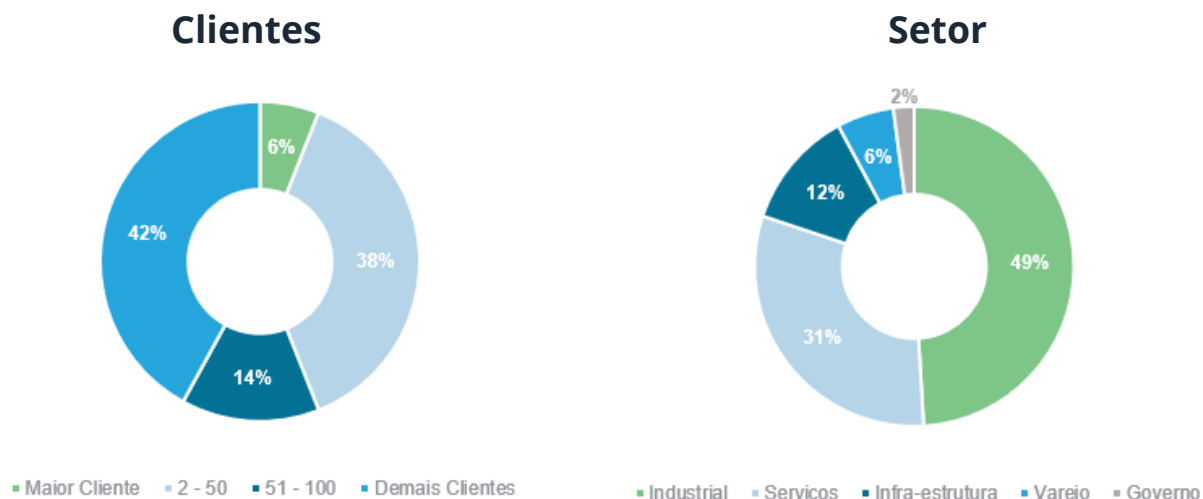
Realizamos semestralmente a Pesquisa NPS (Net Promoter Score), para verificar o nível de satisfação dos nossos tomadores de serviço. Em 2025, alcançamos um NPS de 76%, incluindo a safra de empresas adquiridas em 2024.

Seguimos concentrados em aperfeiçoar nosso modelo de gestão e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, fortalecendo, assim, nossa cultura de empresariamento.

Para alcançar esse objetivo, priorizamos a capacitação de nossas equipes e a atração e retenção de profissionais comprometidos com o “espírito de servir” aos nossos Clientes.

Nossa base de Clientes se mantém amplamente diversificada, com baixo nível de concentração de receita e com participação relevante no setor industrial.

## Concentração da receita líquida por # de Clientes e Setor (1T26)



Temos evoluído cada vez mais para um conceito “one stop shop” em serviços, alinhado com a nossa estratégia de construir relações duradouras e consistentes com nossos Clientes.

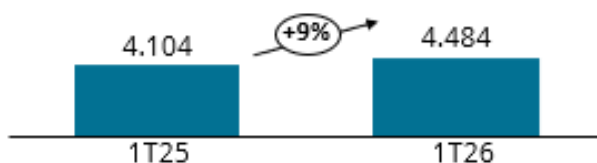
Ao oferecer ao Cliente várias soluções, aprofundamos nossa relação comercial e operacional e criamos diversas oportunidades de crescimento na própria carteira de Clientes.

## Distribuição de receita líquida por linha de solução (1T26)



### 3. Receita líquida

- Receita líquida no 1T26 de R\$ 4.484 milhões, 9% superior à receita do 1T25; O gráfico abaixo apresenta a evolução da receita líquida . Os valores estão expressos em milhões de reais.



A tabela abaixo apresenta a evolução da receita líquida, com a separação entre receita orgânica e inorgânica. Os valores estão expressos em milhões de reais.

Receita líquida R\$ mi	Empresas	1T26 (a)	1T25 (b)	$\Delta$ (a) / (b) - 1
Orgânica*	Grupo GPS	4.375	4.104	7%
Inorgânica (2025)	RHMed / Nutricar / Tagg	109	0	-
<b>Receita líquida total</b>		<b>4.484</b>	<b>4.104</b>	<b>9%</b>

\* A receita líquida orgânica inclui as safras até 2024 (inclusive), conforme detalhado na N.E. 32 (c)

A partir deste ano, a safra 2024 passa a ser incorporada no cálculo do crescimento orgânico. Como em todas as aquisições, fazemos ajustes nos contratos não rentáveis que reduzem a receita líquida, em contrapartida à melhoria da margem. Este processo ocorreu no ano passado e, dada a representatividade da receita adquirida nesta safra, teremos, ao longo do ano, um efeito redutor do crescimento orgânico de cerca de 2% sobre o total. Desta forma, o resultado do crescimento orgânico deste trimestre já reflete o efeito da incorporação da safra de 2024.

O desafio do crescimento orgânico continua sendo manter o equilíbrio entre a rentabilidade dos contratos e a expansão da receita, de modo que as margens se mantenham consistentes ao longo do tempo.

Em ambientes pressionados pela redução de preços, a prioridade da Companhia é manter a rentabilidade, o que pode resultar em um crescimento orgânico mais lento.

A retomada do crescimento ocorre à medida que o Cliente busca mais intensamente a qualidade dos serviços, além da variável preço, e passa a

ponderar ambas as dimensões de maneira mais equilibrada nos processos concorrenciais.

#### 4. Programa de Aquisições

Enquanto avançamos nas negociações com as empresas potenciais do Programa de M&A 2026, prosseguimos com os processos de integração das empresas adquiridas no ano passado. Em janeiro concluímos a integração da Nutricar, e a do Grupo Tagg já se iniciou agora em maio.

#### 5. EBITDA e EBITDA ajustado ex-IFRS16

A tabela abaixo apresenta a composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022 e o EBITDA ajustado ex-IFRS16.

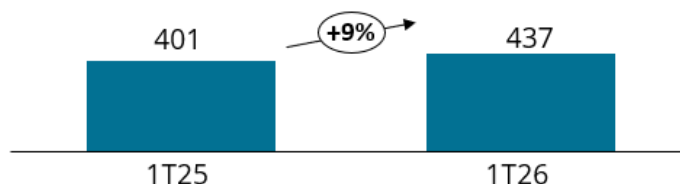
EBITDA R\$ mi	1T26 (a)	1T25 (b)	△ (a) / (b) - 1
<b>Lucro líquido</b>	<b>125</b>	<b>148</b>	<b>-16%</b>
IR / CSLL	60	58	4%
Resultado Financeiro	153	114	35%
Depreciação de imobilizado, intangível e direito de uso em arrendamentos	52	60	-14%
Amortização - carteira de clientes, marcas e ativo fixo	50	49	3%
<b>EBITDA (cf. ICVM 156/22)</b>	<b>440</b>	<b>428</b>	<b>3%</b>
Provisão para contingências não trabalhista	7	7	-7%
Despesas com aquisição de controladas	10	2	386%
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	(6)	(2)	182%
Atualização/Baixa earn out	0	(5)	-106%
Receitas com aquisições controladas	-	(12)	-100%
Processos indenizáveis de aquisição	(1)	-	-
Conciliação de saldos a receber	-	1	-100%
Conciliação de saldos de adquiridas	(1)	(0)	153%
Constituição de débitos tributários	0	3	-92%
Direito de uso em arrendamentos	(12)	(21)	-43%
<b>EBITDA ajustado ex-IFRS 16</b>	<b>437</b>	<b>401</b>	<b>9%</b>
	9.7%	9.8%	-0.1pp

- EBITDA ajustado ex-IFRS16 de R\$ 437 milhões no 1T26, 9% superior ao resultado do 1T25;
- Margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 no 1T26 de 9,7%, 0,1 p.p. abaixo da margem do 1T25;

A margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 neste trimestre ainda reflete os impactos das despesas de implantação de novos contratos, como custos de contratação de equipes, treinamento, utensílios, materiais e insumos operacionais, em função da aceleração do crescimento orgânico no segundo semestre do ano

passado, e dos custos de desmobilização de contratos ocorridos no final do ano passado.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA ajustado ex-IFRS16. Os valores estão expressos em milhões de reais.



O EBITDA ajustado ex-IFRS16 considera apenas os seguintes tipos de eventos:

- Eventos com características não operacionais, a exemplo de reversão de contingências cíveis e tributárias de períodos anteriores e provisões para riscos fiscais;
- Eventos relacionados à aquisição de controladas, incluindo os valores gastos com diligências legais e financeiras e com perdas incorridas que são objeto de indenização pelos vendedores das empresas adquiridas e também de eventuais receitas advindas de indenizações ou processos de arbitragem;
- Outras receitas ou despesas não relacionadas com a operação;
- Exclusão do efeito do IFRS16, prática que passamos a adotar a partir de janeiro de 2024.

## 6. Lucro líquido e lucro líquido ajustado

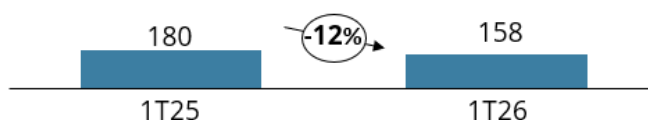
Lucro líquido ajustado * R\$ mi	1T26 (a)	1T25 (b)	△ (a) / (b) - 1
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>125</b>	<b>148</b>	<b>-16%</b>
Amortização - carteira de clientes, marcas, acordo de não-concorrência e mais valia de ativo fixo (líquido)**	33	32	3%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>158</b>	<b>180</b>	<b>-12%</b>
<i>LL (ajustado) / receita líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-0,9pp</i>

\* Lucro líquido ajustado não é base para distribuição de dividendos

\*\* Valor líquido do IR (34%)

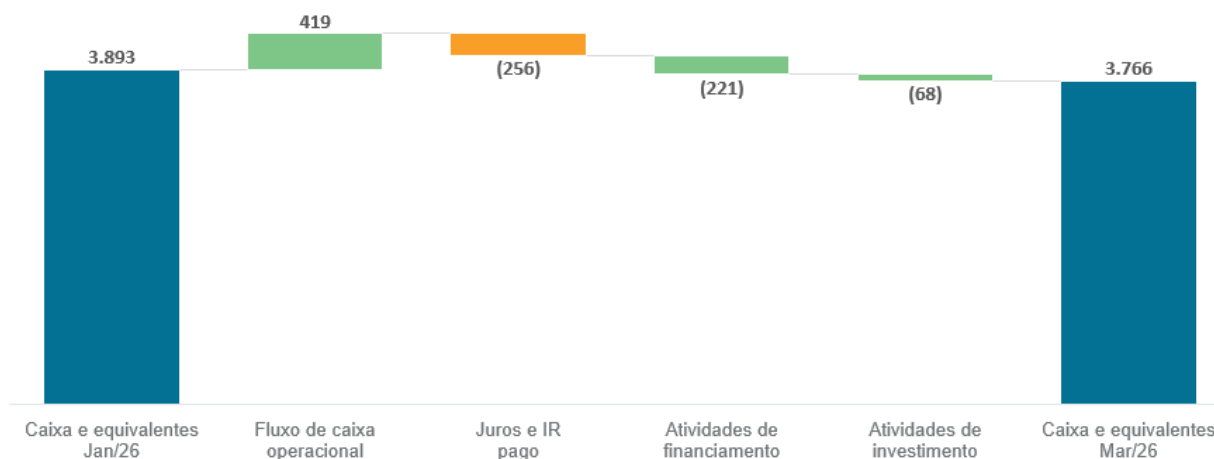
- Lucro líquido ajustado no 1T26 de R\$ 158 milhões, 12% inferior ao lucro líquido ajustado do 1T25;
- Margem líquida ajustada do 1T26 de 3,5%, 0,9 p.p. inferior à do 1T25, em função dos efeitos relacionados no item 5 e do incremento das despesas financeiras, decorrente da elevação da taxa de juros.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do lucro líquido ajustado. Os valores estão expressos em milhões de reais.



## 7. Fluxo de caixa

O gráfico abaixo apresenta o demonstrativo de fluxo de caixa contábil. Os valores estão expressos em milhões de reais.



- Geração de caixa das atividades operacionais no 1T26 no valor de R\$ 419 milhões, representando 96% do EBITDA ajustado, 3 p.p. acima do 1T25;
- Pagamento de Juros e IR no valor total de R\$ 256 milhões, 53% superior ao valor pago no 1T25, em função:
  - do pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e parcelamentos no valor de R\$ 255 milhões, em função do aumento da dívida total e da taxa de juros,
  - do pagamento do imposto de renda e da contribuição social no valor de R\$ 1 milhão.
- Caixa líquido das atividades de financiamento negativo em R\$ 221 milhões, em função:
  - do pagamento de dividendos no valor de R\$ 219 milhões,
  - de despesas de instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 19 milhões,
  - do pagamento de arrendamentos no valor de R\$ 12 milhões,

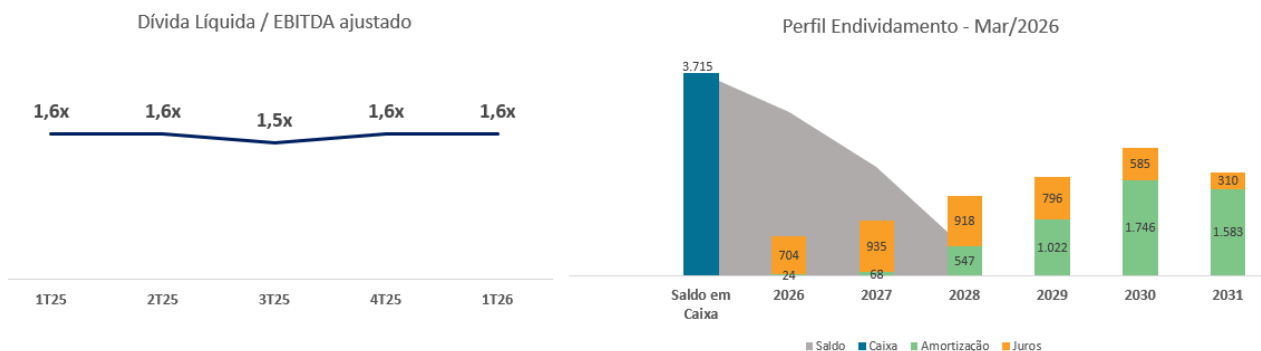
- do pagamento do parcelamento de tributos no valor de R\$ 7 milhões,
  - da amortização de empréstimos no valor de R\$ 3 milhões,
  - do ingresso de R\$ 39 milhões, referente à integralização de capital decorrente da emissão de ações do programa de opções de compra de ações.
- Fluxo das atividades de investimento negativo em R\$ 68 milhões, resultante, principalmente:
    - dos gastos líquidos com aquisição de imobilizado no valor de R\$ 47 milhões,
    - do resultado negativo de aplicações financeiras no valor de R\$ 12 milhões;
    - da aquisição de intangíveis no valor de R\$ 6 milhões,
    - dos gastos líquidos de concessão e recebimento de empréstimos no valor de R\$ 3 milhões;

## 8. Alavancagem

Endividamento R\$ mi	1T26 (a)	4T25 (b)	3T25 (c)	2T25 (d)	1T25 (e)	△ (a) / (e) - 1
<b>Caixa</b>	<b>3.715</b>	<b>3.881</b>	<b>2.742</b>	<b>2.682</b>	<b>3.110</b>	<b>19%</b>
Caixa e equivalente de caixa	3.766	3.893	2.777	2.699	1.473	156%
Aplicações e Instrumentos financeiros*	(51)	(12)	(36)	(17)	1.636	-103%
<b>Dívida bruta</b>	<b>6.402</b>	<b>6.512</b>	<b>5.168</b>	<b>5.266</b>	<b>5.592</b>	<b>14%</b>
Empréstimos	745	786	902	944	1.005	-26%
Debêntures	5.398	5.435	3.960	4.010	4.062	33%
Aquisição de controladas	190	217	235	236	449	-58%
Parcelamento de tributos	68	74	71	76	76	-11%
<b>Dívida líquida</b>	<b>(2.687)</b>	<b>(2.631)</b>	<b>(2.426)</b>	<b>(2.584)</b>	<b>(2.483)</b>	<b>8%</b>
EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses)	1.710	1.674	1.630	1.619	1.564	9%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses)</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>0,0pp</b>

\*Aplicações financeiras + Instrumentos financeiros derivativos do ativo - Instrumentos financeiros derivativos do passivo

- Encerramos o 1T26 com índice de alavancagem em 1,6x EBITDA ajustado ex-IFRS16, em linha com o 1T25;
- Abaixo, apresentamos a evolução do índice de alavancagem e do perfil da dívida do Grupo GPS, com duração total da carteira de 44 meses no 1T26.



## 9. Considerações finais

Os resultados alcançados no 1T26 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É por meio da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados.

Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazo e para propiciar à nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo.

Acreditamos que o ano de 2026 será desafiador, e continuamos preparados para seguir rumo ao crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com uma gestão equilibrada dos riscos do nosso ambiente empresarial.

### Considerações legais

*As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.*

*Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não.*

*Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métricas são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS.*

## 10. Anexos

Balço Patrimonial		Consolidado	
Ativo - R\$ mi	Nota	31/3/26	31/12/25
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.766	3.893
Contas a receber	9	4.051	3.895
Empréstimos a receber	13.3	5	4
Estoques	10	182	154
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	228	158
Tributos a recuperar	12	402	417
Outros créditos	14	180	208
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.813</b>	<b>8.729</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras		12	-
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	5	51
Contas a receber	9	111	124
Empréstimos a receber	13.3	31	22
Depósitos judiciais	27 (c)	491	488
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	39	38
Tributos a recuperar	12	250	245
Ativo indenizatório	27 (d)	385	380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (a)	868	882
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>2.191</b>	<b>2.230</b>
Imobilizado	16	807	802
Direito de uso em arrendamentos	17	108	99
Intangível	18	3.711	3.762
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.818</b>	<b>6.892</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>15.631</b>	<b>15.621</b>
<b>Consolidado</b>			
Passivo - R\$ mi	Nota	31/3/26	31/12/25
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	19	465	455
Empréstimos	20	42	33
Debêntures	21	139	178
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	64	62
Arrendamentos a pagar	22	36	36
Salários e encargos sociais	23	1.528	1.456
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	10	13
Obrigações tributárias	25	196	192
Parcelamento de tributos	26	23	28
Aquisição de controladas	28	149	177
Dividendos a pagar	13.5	3	223
Outras contas a pagar	29	67	77
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.723</b>	<b>2.931</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos	20	703	753
Debêntures	21	5.259	5.257
Instrumentos financeiros derivativos	31 (b)	4	-
Arrendamentos a pagar	22	85	75
Parcelamento de tributos	26	45	45
Aquisição de controladas	28	41	40
Provisão para contingências e tributos sub judice	27 (a)/(b)	2.597	2.520
Outras contas a pagar	29	23	23
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>8.758</b>	<b>8.714</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	30 (a)	3.372	3.333
Reservas de lucros	30 (d)	738	616
Outros resultados abrangentes	0	(9)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	30 (f)	21	2
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>		<b>4.122</b>	<b>3.951</b>
Participação dos não controladores		29	25
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.151</b>	<b>3.976</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>15.631</b>	<b>15.621</b>

<b>Consolidado</b>			
<b>Demonstrações dos resultados - R\$ mi (exceto lucro por ação)</b>	<b>Nota</b>	<b>De 01/01/2026 a 31/03/2026</b>	<b>De 01/01/2025 a 31/03/2025</b>
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	32	4.484	4.104
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	33	(3.813)	(3.494)
<b>Lucro bruto</b>		<b>670</b>	<b>610</b>
Despesas gerais e administrativas	33	(286)	(253)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	33	(37)	(48)
Outras receitas operacionais	33	2	44
Outras despesas operacionais	33	(10)	(33)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>338</b>	<b>319</b>
Receitas financeiras	34	199	181
Despesas financeiras	34	(352)	(295)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>(153)</b>	<b>(114)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>185</b>	<b>206</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	24 (c)	(49)	(70)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (c)	(11)	12
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>125</b>	<b>148</b>
<b>Lucro atribuído aos:</b>			
Acionistas controladores		123	146
Acionistas não controladores		3	2
<b>Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias</b>	35	<b>0,16</b>	<b>0,22</b>

Fluxo de Caixa - R\$ mi	Nota	De 01/01/2026 a 31/03/2026	De 01/01/2025 a 31/03/2025
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>125</b>	<b>148</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		(2)	(1)
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	33(a)	(1)	12
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	33(a)	38	36
Depreciação de imobilizado	16(c)	36	38
Amortização de intangível (Software e Franquias)	17(a)	4	2
Amortização do ativo de direito de uso	17(a)	11	19
Amortização de mais-valia - carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	18(c)	46	46
Amortização de mais-valia - signing bônus	18(c)	0	1
Amortização de mais-valia - ativos fixos	16(c)	4	2
Provisão para tributos sub judice	27(b)	1	1
Imposto de renda e contribuição social	24(c)	60	58
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27(a)	35	7
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27(a)	(38)	-
Atualização monetária do Sistema "S"	27(a)	18	17
Reversão da atualização monetária do Sistema "S"	27(a)	(1)	-
Atualização monetária Perse	27(a)	13	9
Processos indenizáveis de aquisição	0	(1)	-
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes	33(a)	(6)	(2)
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	33(a)	(0)	-
Atualização de parcela contingente - dívida de aquisição	28(a)	0	(5)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	34	57	75
Atualização monetária indébito da Selic	11	(1)	(1)
Atualização monetária de depósitos judiciais	27(c)	(8)	(8)
Atualização monetária de empréstimos a receber - contratos de mútuo	13.3	(1)	(1)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	(6)	1
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	20(b)	(27)	(42)
Juros e encargos sobre debêntures	21(c)	204	138
Encargos financeiros sobre parcelamentos	26	2	6
Encargos financeiros sobre arrendamento	22(c)	2	5
Atualização monetária sobre tributos sub judice	26(b)	9	11
Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas	28(a)	1	(3)
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	21(c)	3	3
		<b>577</b>	<b>574</b>
<b>Variações em:</b>			
Estoques		(29)	(2)
Contas a receber		(176)	(88)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(85)	(49)
Tributos a recuperar		10	(23)
Depósitos judiciais		5	(13)
Fornecedores		9	(74)
Salários e encargos sociais		70	44
Outras obrigações tributárias		15	28
Variações em outros ativos e passivos		22	(22)
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>419</b>	<b>374</b>
Juros pagos sobre empréstimos	20(b)	(11)	(22)
Juros pagos sobre debêntures	21(c)	(242)	(131)
Juros pagos sobre parcelamentos	26	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1)	(14)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>162</b>	<b>207</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras		(12)	(56)
Dividendos recebidos	13.4	-	-
Recebimento de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	5	6
Concessão de empréstimos - contratos de mútuo	13.3	(8)	-
Recebimento pela venda de imobilizado		10	1
Aquisição de imobilizado	16(b)	(57)	(51)
Aquisição de intangível	18(b)	(6)	(1)
Aquisição de controladas não consolidadas		0	(4)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>(68)</b>	<b>(105)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Integralização de capital por emissão de ações	30	39	33
Pagamento de parcelamentos de tributos	26	(7)	(7)
Pagamento de arrendamentos	22(c)	(12)	(21)
Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	13.5	(219)	(4)
Instrumentos financeiros derivativos	31(c)(a)	(19)	(12)
Amortização de debêntures	20(c)	-	(63)
Amortização de empréstimos	21(b)	(3)	(23)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(221)</b>	<b>(97)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(127)</b>	<b>5</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3,893	1,468
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		3,766	1,473

**Maria Elsa Alba Bernhoeft**

Diretora de RI

**Felipe Itaborai**

Gerente de RI

<https://ri.gpssa.com.br/>

[ri@gpssa.com.br](mailto:ri@gpssa.com.br)

**GGPS**  
B3 LISTED NM

**IGC B3**

**SMLL B3**

**IDIVERSA B3**

**IBRX100 B3**



GRUPO **GPS**

Relações com  
Investidores